

Governo avalia projeto adicional para manter arrecadação do IR

Secretaria da Fazenda deposita R\$ 1,7 bi em ICMS às prefeituras paulistas

Página 2

Medidas de corte de gastos serão inseridas em novo projeto, diz Haddad

Página 4

Comissão aprova projeto para combater sonegação e tornar adulteração de bebidas crime hediondo

A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou nesta terça-feira (28) um projeto de lei complementar que define mecanismos de combate à sonegação e prevê que União, estados e municípios fiquem autorizados a adotar medidas contra empresas que repetidamente não pagam impostos.

No mesmo texto, os senadores caracterizam a adulteração de bebidas com potencial para gerar lesão grave ou morte como crime hediondo, na esteira dos recentes episódios de intoxicação por metanol. O projeto segue para votação no plenário.

Entre os mecanismos de combate à sonegação apresentados pelo texto está o da chamada "concentração da incidência do tributo", que permite que o imposto seja cobrado integralmente em apenas uma etapa do ciclo de produção ou comercialização, em vez de ser recolhido em todas as fases. Outro mecanismo é a fiscalização permanente em empresas suspeitas.

Mas União, estados e municípios que quiserem adotar mecanismos especiais deverão aprovar leis próprias.

Além disso, para que as empresas possam ser enquadradas nestes regimes especiais de tributação será preciso apresentar indícios de que a sonegação praticada por elas afeta a concorrência, gerando desequilíbrio no mercado.

Segundo o relator, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), os instrumentos poderão ser aplicados a setores "mais sensíveis a fraudes, como combustíveis, bebidas alcoólicas e cigarros".

O relator também optou por tratar do tema da falsificação de bebidas alcoólicas no mesmo projeto, com a alteração do Código Penal e da Lei dos Crimes Hediondos.

No Código Penal, a mudança é o aumento de pena para quem adulterar ou falsificar produtos com potencial para causar lesão corporal grave ou morte. A pena passa a ser de 5 a 10 anos de reclusão, além de multa - atualmente, é de 4 a 8 anos.

Além disso, o crime passa a ser considerado hediondo, com tratamento penal mais rigoroso.

O projeto ainda precisa passar pelo plenário do Senado Federal. (Folhapress)

DÓLAR
Comercial
Compra: 5,35
Venda: 5,35
Turismo
Compra: 5,39
Venda: 5,57
EURO
Compra: 6,24
Venda: 6,25

Câmara aprova projeto para garantir mamografia anual no SUS a partir dos 40 anos

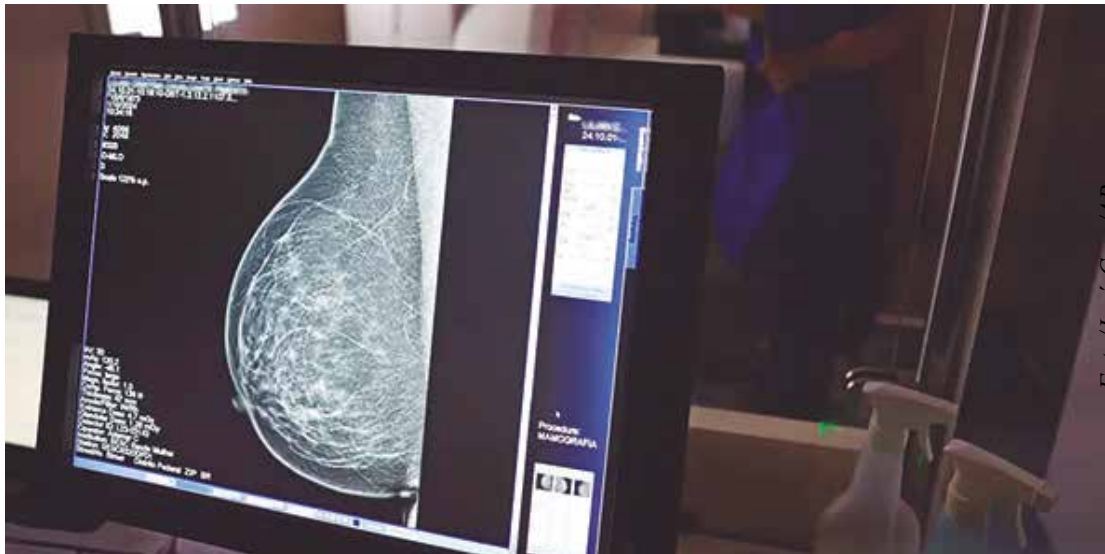


Foto: José Cruz/ABR

Página 4

Esporte

Diogo Moreira assume a liderança do campeonato da Moto2

O final de semana do Mundial de Motovelocidade, na Malásia, foi marcado por um grave acidente na categoria Moto3. Quando os pilotos estavam na volta para o alinhamento do grid, o piloto suíço, Noah Dettwiler, de apenas vinte anos, estava lento no canto da pista, observando algo na roda traseira de sua moto quando foi colhido por trás pelo recém coroado campeão da categoria, Jose Antonio Rueda, que vinha com bastante velocidade.

Página 6



Foto: MotoGP

Alex Marquez #73 vence na Malásia

Thiago Camilo vence na chuva corrida principal em Campo Grande



Foto: Marcelo Machado de Melo

Felipe Fraga "fez chover" e voltou à liderança da temporada 2025

A BRB Stock Car Pro Series viveu um domingo (26) de fortes emoções no desfecho da nona etapa da temporada 2025, disputada no Autódromo Internacional Orlando Moura, em Campo Grande. Depois de dias de muito calor, a capital do Mato Grosso do Sul acordou com o céu bastante nublado e foi brindada pela chuva nas primeiras horas da manhã. A precipitação climática voltou a dar as caras pouco depois da largada e mudou a dinâmica da corrida principal, de cenário imprevisível. Thiago Camilo largou da pole position, liderou de ponta a ponta com o Toyota Corolla Cross da Ipiranga Racing e venceu pela 42ª vez na categoria.

Página 6

João Fonseca conquista ATP 500 da Basileia e vai virar top-30 mundial

O carioca João Fonseca conquistou o maior título de sua ainda curta carreira no tênis profissional. No domingo (26), o brasileiro, de somente 19 anos, venceu o ATP 500 da Basileia, na Suíça, ao derrotar o espanhol Alejandro Fokina por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/4.

Esta foi a quarta conquista de João nesta temporada. Ne-

nhum dos títulos anteriores, porém, tem o peso de um ATP 500, terceiro principal nível de torneios do circuito mundial e que dá 500 pontos ao campeão. Esse tipo de competição é inferior apenas aos de nível ATP 1000 e aos Grand Slams (que distribuem 2 mil pontos ao vencedor).

Página 6

Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis

Vagas para o Mundial motivaram disputa acirrada na capital catarinense



Foto: Fábio Falconi

Federico Scarabino (URU)

A oportunidade de garantir presença no IRONMAN 70.3 World Championship 2026, que será realizado em Nice, na França, foi um dos principais atrativos para os triatletas profissionais que participaram do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis – Latin American Championship, no domingo (26), na Praia dos Ingleses.

Com seis vagas em jogo – três no masculino e três no feminino –, a busca pela classificação adi-

cionou ainda mais intensidade à disputa, levando os competidores a darem o máximo em cada etapa da prova. O Mundial reúne anualmente os melhores triatletas do planeta e representa o ponto alto da temporada para muitos atletas.

No masculino, os classificados para o evento na França foram o uruguaio Federico Scarabino, vencedor da prova, o português João Ferreira e o brasileiro Yago Alves.

Página 6

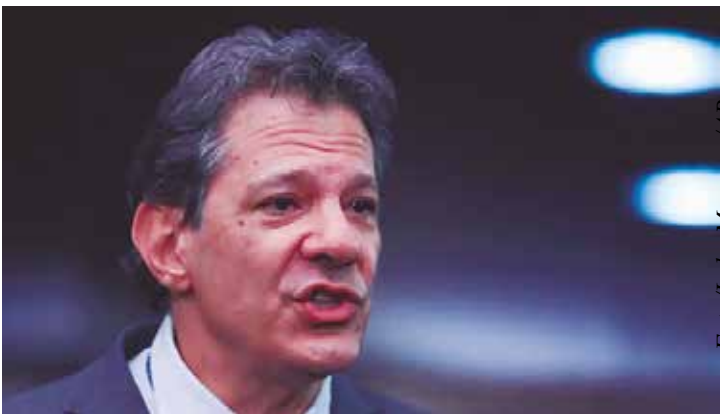
Governo avalia projeto adicional para manter arrecadação do IR

O governo federal estuda enviar um projeto de lei complementar para compensar eventuais perdas de arrecadação com a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR). A medida foi discutida nesta terça-feira (28) em reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da proposta no Senado.

O texto aprovado pela Câmara dos Deputados no início de outubro eleva a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil mensais e reduz as alíquotas para rendimentos de até R\$ 7.350. Aprovada por unanimidade na Câmara, a proposta, uma das prioridades do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora tramita no Senado.

Cálculos divergentes

Durante a reunião, Haddad afirmou que a equipe econômica considera o projeto “neutro do



Foto/Lula Marques/ABR

ponto de vista fiscal”, mas reconheceu que novos estudos apontam possíveis perdas de arrecadação. Cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI) estimam um impacto negativo de R\$ 1 bilhão por ano, enquanto a Consultoria do Senado projeta uma renúncia de até R\$ 4 bilhões anuais.

“Em caso de confirmação de um déficit um pouco maior do que a Fazenda estima, de R\$ 1 bilhão ou R\$ 2 bilhões, o Senado pode

contribuir aprovando um projeto complementar para não colocar em risco a neutralidade fiscal”, disse Haddad após a reunião de pouco mais de uma hora.

O ministro ressaltou que a equipe técnica vai “refazer os cálculos” e apresentar os resultados a Renan Calheiros até esta quarta-feira (29). “Tivemos todo o cuidado de garantir a neutralidade fiscal. Mesmo assim, vamos confrontar os números com a

Receita para uma conferência definitiva”, afirmou Haddad.

Cenários em discussão

Renan Calheiros declarou que avalia cinco caminhos possíveis para a tramitação da proposta no Senado: aprovação do texto como veio da Câmara, inclusão de emendas de redação, supressão de trechos, desmembramento da proposta ou apresentação de um projeto complementar.

“Vou fazer a opção por um desses cenários, preocupado sobretudo com a rápida sanção pelo presidente da República desta matéria, que é a mais importante que tramita no Congresso Nacional”, afirmou o senador em coletiva.

Segundo o relator, a prioridade é garantir que o texto siga diretamente para sanção presidencial, sem necessidade de retornar à Câmara. Alterações de mérito poderiam obrigar nova análise dos deputados, o que o governo

quer evitar para acelerar a entrada em vigor das novas faixas já em 1º de janeiro de 2026.

Neutralidade fiscal

A proposta prevê compensar a perda de receita com tributação sobre lucros e dividendos, além da criação de uma alíquota mínima de IR de até 10% sobre rendas superiores a R\$ 600 mil anuais. Mesmo assim, técnicos do Senado e da IFI apontam que essas medidas podem não ser suficientes para cobrir o impacto fiscal.

Haddad reforçou que o compromisso da Fazenda é manter o equilíbrio das contas públicas. “Queremos que o Senado aprecie o projeto brevemente. Se houver necessidade de ajustes, faremos de forma responsável, para preservar a neutralidade fiscal”, declarou.

Calendário de votação

Renan informou que ainda

nesta semana discutirá com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e líderes partidários se o parecer será apresentado nos próximos dias ou apenas na semana que vem, quando as sessões voltam a ser presenciais.

“Vou conversar com o presidente e os líderes para decidir se votamos nesta semana ou deixamos para a próxima. O importante é garantir a aprovação rápida e segura da matéria”, disse o senador.

O Palácio do Planalto considera a reforma do IR um dos principais projetos econômicos do governo. A equipe econômica estima que cerca de 15 milhões de brasileiros deixarão de pagar o imposto ou terão redução no valor retido na fonte, caso a proposta seja sancionada até o fim do ano. Para que isso ocorra, no entanto, o texto precisa ser aprovado ainda em 2025. (Agência Brasil)

Governo muda estratégia e deve incluir receitas e cortes em projeto de atualização de preço de imóveis

O governo Lula (PT) mudou de estratégia e, seguindo a preferência do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai incluir iniciativas de corte de gastos e arrecadação em um projeto que permite pagar um imposto menor para atualizar o preço de bens e imóveis no Imposto de Renda.

As medidas estavam previstas na MP (medida provisória) do aumento de impostos, que perdeu a eficácia, e haviam sido incluídas na semana passada, na forma de jabuti, em um projeto que torna crime hediondo a falsificação de bebidas e alimentos, por causa da onda de contaminações por metanol.

Essa prática, de inserir em um projeto medidas que não têm a ver com o tema original, é conhecida pelo jargão político de jabuti.

Segundo líderes partidários, essas medidas de cortes e arrecadação, desenhadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), são consensuais e devem ser aprovadas no plenário. Para o Palácio do Planalto, elas são necessárias para compensar o buraco de R\$ 35 bilhões no Orçamento por causa da derrubada da MP pela Casa no início deste mês.

Motta defendia que as medidas de corte e arrecadação fossem incluídas no projeto sobre o preço dos imóveis, relatado pelo deputado Juscelino Filho (União Brasil-MA). Como mostrou a Folha, o projeto que cria o Regime

Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp) é do interesse do presidente da Câmara, mas estava parado na Casa.

Aproveitá-lo como veículo de medidas do governo, portanto, é uma forma de fazê-lo avançar no plenário. O programa permite que bens móveis e imóveis tenham seu valor atualizado no Imposto de Renda com o pagamento de um percentual menor de tributo sobre o ganho de capital.

Já o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), preferia que o projeto do metanol, como ficou conhecido, fosse o veículo das iniciativas do Ministério da Fazenda. O texto é relatado pelo deputado Kiko Celeguim (PT-SP) e deve ser votado nesta semana.

Na última sexta-feira (24), Celeguim já havia apresentado o relatório do seu projeto com diversos pontos que estavam previstos originalmente na MP.

Deputados governistas afirmam que a mudança de estratégia aconteceu por vários motivos, além do pedido de Motta. Segundo eles, a matéria a respeito da valorização e tributação de imóveis tem mais relação com as medidas econômicas do governo do que o projeto sobre falsificação de bebidas.

Nos bastidores, deputados petistas dizem ainda que outros partidos preferiam que a relatoria do texto não estivesse nas mãos do PT e, por isso, a opção pelo

projeto relatado por Juscelino Filho tinha mais apelo.

Ainda há discussão no governo a respeito do texto do Rearp, que já foi aprovado no Senado. Há uma leitura de que, apesar de permitir uma arrecadação maior de impostos no curto prazo, o programa compromete as receitas da União no longo prazo.

Os pontos que serão incluídos no projeto do Reap tratam de contenção de despesas, com impacto estimado em R\$ 15 bilhões, e do limite mais rigoroso para uso de créditos tributários na compensação de impostos a pagar, que pode ampliar a arrecadação em R\$ 10 bilhões no ano que vem.

As medidas devem ser as mesmas que aparecem atualmente no relatório de Celeguim. Foram incluídos no parecer itens como o endurecimento de regras do seguro-defeso, benefício de um salário mínimo pago a pescadores artesanais no período em que a atividade é proibida. Pela proposta, será exigência biometria e limitação do pagamento à verba prevista na Lei Orçamentária Anual.

Também foram previstos no texto mudanças no Atestmed (sistema online para concessão de auxílio-doença do INSS sem precisar de perícia presencial), a inclusão do Pé-de-Meia no cálculo do piso de despesas com educação e a fixação de um limite no Orçamento para pagar compensações previdenciárias a regimes

próprios de estados e municípios.

Celeguim também acrescentou no texto um endurecimento das regras de compensações tributárias de PIS/Cofins. De acordo com o deputado, a Receita identificou um volume expressivo de abatimentos indevidos, em grande parte incompatíveis com as atividades econômicas dos contribuintes.

Pela proposta, serão consideradas não declaradas compensações baseadas em documentos inexistentes ou em créditos de PIS/Cofins estranhos à atividade do contribuinte (com exceção de alguns casos, como transformação, incorporação ou fusão).

Como afirmou o líder do governo em entrevista à Folha, essas medidas são consideradas essenciais para possibilitar a votação do Orçamento de 2026 e cumprir a meta fiscal. Essas matérias são as que o Palácio do Planalto espera votar no Congresso até o fim do ano.

O governo ainda deverá discutir, num segundo momento, pontos que estavam na MP de aumento de impostos, mas ainda enfrentam resistência entre os parlamentares, como o aumento da taxação das apostas esportivas (bets) e o acréscimo na tributação das fintechs e do JCP (Juros sobre Capital Próprio, uma forma de remunerar os acionistas de uma empresa). (Folhapress)

Empregador doméstico tem até dia sexta (31) para regularizar FGTS de empregados

Os empregadores domésticos com dívidas de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) têm até sexta-feira (31) para regularizar a situação. O MTE (Ministério de Trabalho e Emprego) começou a enviar notificações em 17 de setembro após identificar débitos de 80.506 empregadores cadastrados no eSocial.

Os avisos são feitos por meio do DET (Domicílio Eletrônico Trabalhista), sistema de comunicação entre auditores-fiscais do trabalho e empresas, autônomos com CNPJ, empregadores domésticos e MEIs (Microempreendedores individuais). Ao todo, as dívidas superam R\$ 375 milhões, afetando cerca de 154 mil trabalhadores domésticos.

As notificações foram enviadas a partir do cruzamento de dados do eSocial e da Caixa Econômica Federal, responsável pelo fundo. Quem não qui-

tar a dívida até o fim do mês poderá ser alvo de ação fiscal, com cobrança formal e multa. O valor não foi informado.

Segundo Mario Avelino, presidente do Instituto Doméstica Legal, a notificação enviada por email pelo Ministério do Trabalho não deixa claro que o cidadão está irregular. A mensagem diz apenas que há indícios de que valores de FGTS não foram recolhidos.

Para saber se há alguma pendência, o empregador precisa acessar o eSocial e identificar as guias mensais que não foram recolhidas. Isso porque os encargos trabalhistas pagos pelo contratante são gerados em uma única guia, onde se pagam as contribuições ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o Imposto de Renda, se houver, e os 8% de FGTS mais a parcela que será destinada à multa de 40% em caso de demissão. Para auxiliar os empregado-

res, o Instituto Doméstica Legal lançou um serviço gratuito de avaliação das pendências, que pode ser acessado pelo site <https://dl.domesticalegal.com.br/avaliacao-det-gratuita>.

Segundo Avelino, a checagem de débitos é feita por consultores especializados, que analisam o histórico do empregador no eSocial desde outubro de 2015, quando a regularização do FGTS da doméstica passou a valer, ou desde o início do cadastro, e identifica os débitos.

A avaliação é gratuita, com a emissão de um laudo em até 24 horas. Caso o empregador opte por regularizar as pendências, o portal oferece o serviço completo de correção e emissão das guias, mas há custo.

Avelino afirma que muitos empregadores não percebem as falhas nos depósitos porque o FGTS não é um imposto. Se ele deixou de pagar alguma guia, o INSS será cobrado pela Receita

Federal na entrega da declaração do Imposto de Renda, mas o Fundo de Garantia, não.

“Nosso papel é garantir segurança jurídica ao empregador e justiça ao trabalhador”, afirma. A equipe verifica os avisos do MTE, emite as guias corretas, acompanha os pagamentos e confirma a quitação.

OMTE informa no email que verifique pendências no sistema do eSocial que devem ser regularizadas até o dia 31 de outubro. A notificação afirma que é preciso fazer acertar o débito pelo eSocial.

“Esta etapa de monitoramento é automatizada e ainda não constitui procedimento administrativo fiscal. As regularizações serão identificadas pelo próprio sistema, não havendo necessidade de envio de documentação comprobatória às autoridades da Auditoria-Fiscal do Trabalho”, diz a comunicação. (Folhapress)

Febraban endurece regras contra contas laranja e bets irregulares

Nesta segunda-feira (27), as instituições associadas à Federação Brasileira de Bancos (Febraban) adotaram políticas mais rígidas para identificar e encerrar as contas laranja e de bets (empresas de apostas virtuais) que operam sem autorização do governo. A entidade anunciou uma nova autorregulação que pretende reforçar o combate a fraudes, golpes digitais e esquemas de lavagem de dinheiro no sistema financeiro.

As novas regras visam combater tanto as contas laranja, abertas de forma legítima, mas usadas por terceiros para atividades ilícitas, como as contas frias, criadas de maneira fraudulenta, sem o conhecimento do titular. Também será obrigatório o encerramento de contas de apostas online sem autorização da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda.

“Estamos criando um marco no processo de depuração de relacionamentos tóxicos com clientes que alugam ou vendem suas contas e que usam o sistema financeiro para escoar recursos de golpes, fraudes e ataques cibernéticos”, afirmou o presidente da Febraban, Isaac Sidney, em nota.

As novas diretrizes são as seguintes:

Políticas rígidas e critérios próprios para verificação de contas fraudulentas (“laranja” e frias) e contas usadas por bets irregulares;

Recusa de transações e imediato encerramento de contas ilícitas, com comunicação ao titular;

Repasso obrigatório das informações ao Banco Central, permitindo o compartilhamento das informações entre instituições financeiras;

Monitoramento e supervisão do processo, pela Diretoria de Autorregulação da Febraban, que pode pedir, a qualquer tempo, evidências de reporte e encerramento de contas ilícitas. Participação ativa das áreas de prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro, jurídica e ouvidoria dos bancos, que, inclusive, participaram da elaboração das novas regras.

No caso de descumprimento, haverá punições, desde pronto ajuste de conduta e advertência até exclusão do sistema Autorregulação.

Os bancos têm as seguintes obrigações adicionais: Manter políticas internas para identificação e encerramento de contas suspeitas;

Apresentar declaração de conformidade à Autorregulação da Febraban, elaborada por área independente, auditoria in-

terna, compliance ou controles internos;

Promover, com o auxílio da Febraban, ações de comunicação, orientação e educação para prevenção de golpes e fraudes.

Aumento dos crimes digitais

O endurecimento das regras ocorre em meio a uma escalada de crimes cibernéticos e movimentações financeiras suspeitas no país. Segundo Sidney, o sistema bancário enfrenta desafios inéditos diante da explosão de golpes e ataques digitais.

“Sem exceção, bancos e fintechs têm o dever de impedir a abertura e manutenção de contas fraudulentas. Contas bancárias não podem servir de abrigo para lavar o dinheiro da criminalidade”, reforçou o presidente da Febraban.

O dirigente também destacou que a abertura do setor financeiro à concorrência é positiva, mas não pode comprometer a integridade do sistema. “Estamos assistindo à proliferação de instituições frágeis diante de crimes financeiros. Quem quiser negociar a integridade do sistema precisa ser alcançado pelo braço forte do Estado e dos reguladores”, completou Sidney.

Crime organizado

A iniciativa da Febraban soma-se a esforços recentes do Banco Central e de autoridades públicas no combate à lavagem de dinheiro e ao crime organizado. As novas medidas surgem após a Operação Carbono Oculto, da Polícia Federal, que desarticulou um esquema bilionário ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e ao uso de contas bancárias em postos de combustíveis para ocultar recursos ilícitos.

Além disso, ataques cibernéticos recentes, como os que desviaram recursos de empresas terceirizadas que atendem a bancos, reforçaram a urgência de mecanismos mais robustos de controle e prevenção.

Participantes

As instituições participantes da autorregulação são as seguintes: ABC Brasil, BMG, Bradesco, BTG Pactual, Citi-bank, Sicredi, Daycoval, BRB, Banco do Brasil, Banco do Estado do Pará, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco do Nordeste do Brasil, Fibra, J.P. Morgan, Banco Mercantil, Original, Pan, Safra, Santander, Banco Toyota, Banco Volkswagen, Banco Votorantim, Bank of China (Brasil), Caixa Econômica Federal e Itaú Unibanco. (Agência Brasil)

Diogo Moreira assume a liderança do campeonato da Moto2

Por Járccio Baldi

O final de semana do Mundial de Motovelocidade, na Malásia, foi marcado por um grave acidente na categoria Moto3. Quando os pilotos estavam na volta para o alinhamento do grid, o piloto suíço, Noah Dettwiler, de apenas vinte anos, estava lento no canto da pista, observando algo na roda traseira de sua moto quando foi colhido por trás pelo recém coroado campeão da categoria, Jose Antonio Rueda, que vinha com bastante velocidade. Ambos tiveram que ser reanimados na própria pista e sofreram sérias contusões. Noah sofreu lesões mais sérias, correndo risco de morte. O piloto suíço sofreu traumatismos cerebral, torácico e abdominal severos, além de ruptura do baço e fratura exposta da perna com perda de muito sangue. O último boletim médico relatou que ele foi operado, mas seu estado, apesar de estável, é ainda crítico.

Rueda também teve traumatismo torácico e cefálico leve, além de fratura de uma das mãos. O piloto espanhol já tinha prevista a viagem de retorno à Espanha para o dia de ontem, onde será operado da mão fraturada. Muitos comentaram que a prova da Moto3 deveria ter sido suspensa pela gravidade do acidente, mas como dizem “...tudo em nome do



Foto: MotoGP

Mir#36 superou Morbidelli e conquistou o podio

espetáculo...” muito triste.

Pecco Bagnaia foi o mais crítico em relação ao não adiamento da prova. “Foi muito difícil me concentrar”, disse ele no domingo. “Jamais entenderei por que deixaram os pilotos da Moto3 correrem, depois de verem o que tinha acabado de acontecer com dois de seus colegas. Não foi o ideal. Em muitas situações, os pilotos têm uma sensibilidade que aqueles que administram o campeonato certamente não têm”, afirmou. E a temporada de 2025 realmente não está fácil para-o italiano. Bagnaia venceu a prova no sábado, mas no domingo o piloto teve que abandonar a prova quando estava em terceiro, devido a um furo no pneu traseiro, algo bastante raro de acontecer. Cer-

tamente algum fragmento de carbono deixado na pista após o episódio da Moto3.

Outro piloto que demonstrou-se bastante preocupado com o acidente foi Franco Morbidelli. O ítalo-brasileiro afirmou que foi bastante difícil concentrar-se na prova. “Fiz uma corrida sólida depois de um fim de semana difícil na Austrália, mas agora minha principal preocupação são os dois garotos que sofreram um acidente no início do dia”, disse Morbidelli. “Nada realmente importa comparado ao que esses meninos estão passando no momento. Devemos todos esperar e torcer pelo melhor. Estou realmente preocupado com o que está acontecendo e espero que tudo fique bem, ou o mais bem possí-

vel”, disse ele que na temporada passada passou por serias dificuldades devido a um grave acidente na pré-temporada

Por outro lado, 2025 está sendo um ótimo ano para Diogo Moreira. Com contrato assinado com a Honda para a categoria principal, o piloto brasileiro só tem motivos para sorrir. Na metade da temporada o brasileiro ocupava a quarta posição no campeonato com 60 pontos de desvantagem para o líder, Manuel Gonzalez. Após o GP da Malásia, Diogo saiu líder do campeonato com nove pontos de vantagem sobre o espanhol, que caiu e não marcou pontos. Faltam duas etapas para o encerramento da temporada e Diogo, que encontra-se numa ascensão na carreira, poderá controlar essa vantagem e trazer para o Brasil um título inédito do Motociclismo Mundial..

A prova da MotoGP foi vencida por Alex Marquez, dando o título de Campeão Independente à Equipe Gresini. Foi um pódio totalmente espanhol com Pedro Acosta-KTM e Joan Mir-Honda. Marc Marquez disse adeus à temporada de 2025. O piloto foi operado do ombro na Espanha e só retornará a pilotar no próximo ano durante a Pré-temporada de 2026. Jorge Martin anunciou que não correrá em Portimão, não sabendo ainda se participará da última etapa em Valência.

João Fonseca conquista ATP 500 da Basileia e vai virar top-30 mundial

Carioca derrota Alejandro Fokina e vence principal título da carreira

O carioca João Fonseca conquistou o maior título de sua ainda curta carreira no tênis profissional. No domingo (26), o brasileiro, de somente 19 anos, venceu o ATP 500 da Basileia, na Suíça, ao derrotar o espanhol Alejandro Fokina por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/4.

Esta foi a quarta conquista de João nesta temporada. Nenhum dos títulos anteriores, porém, tem o peso de um ATP 500, terceiro principal nível de torneios do cir-

cuito mundial e que dá 500 pontos ao campeão. Esse tipo de competição é inferior apenas aos de nível ATP 1000 e aos Grand Slams (que distribuem 2 mil pontos ao vencedor).

Com os 500 pontos na Basileia, João terá um salto significativo na próxima atualização do ranking de simples da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), saindo do 46º para o 28º lugar. Ele iniciou a temporada na 145ª posição.

Na final diante de Fokina, número 18 do mundo, João não se intimidou. Fez sete *aces* (quando o adversário não consegue rebater o saque) e levou todos os *games* em que teve o serviço.

Ele precisou de somente uma hora e 25 minutos para conquistar o maior título de um brasileiro em simples desde 2001, quando o catarinense Gustavo Kuerten foi campeão do ATP 1000 de Cincinnati, nos Estados Unidos. O carioca, de 2005, sequer era nascido.

João também ganhou, em 2025, o ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina, e os Challengers (torneios de nível inferior aos ATP) de Canberra, na Austrália, e Phoenix, nos Estados Unidos. A partir de segunda-feira (27), o brasileiro já busca um novo título. Ele estreia no ATP 1000 de Paris, na França, contra o canadense Denis Shapovalov, um dos adversários que superou na Suíça, nas quartas de final. O duelo ainda será marcado. (Agência Brasil)

Thiago Camilo vence na chuva corrida principal em Campo Grande

A BRB Stock Car Pro Series viveu um domingo (26) de fortes emoções no desfecho da nona etapa da temporada 2025, disputada no Autódromo Internacional Orlando Moura, em Campo Grande. Depois de dias de muito calor, a capital do Mato Grosso do Sul acordou com o céu bastante nublado e foi brindada pela chuva nas primeiras horas da manhã. A precipitação climática voltou a dar as caras pouco depois da largada e mudou a dinâmica da corrida principal, de cenário imprevisível. Thiago Camilo largou da pole position, liderou de ponta a ponta com o Toyota Corolla Cross da Ipiranga Racing e venceu pela 42ª vez na categoria. O paulista levou o Troféu Vivo Man of the Race como o maior pontuador da etapa, marcando 118 tentos de 137 possíveis.

Julio Campos (Crown Racing) cruzou a linha de chegada em segundo depois de segurar a pressão de um inspiradíssimo Felipe Fraga (Eurofarma RC), que largou de 22º lugar, foi um dos grandes nomes da prova e finalizou em terceiro, em resultado que o colocou de volta à liderança do campeonato, superando o companheiro de equipe Gaetano Di Mauro, 11º colocado na corrida principal.

O desfecho da prova de domingo rendeu grandes marcas aos pilotos do top-3. Além do triunfo que reforçou a condição de maior vencedor da BRB Stock Car entre os competidores em atividade,

Thiago Camilo chegou a 91 pódios, empatou com o tetracampeão Paulo Gomes na estatística e está a apenas um de igualar Ricardo Maurício, o segundo piloto com mais presenças entre os três primeiros na categoria. O primeiro é o inalcancável Ingo Hoffmann — 12 vezes campeão da Stock Car —, com 158 pódios.

Ainda na estatística dos pódios, Julio Campos chegou a 40 na BRB Stock Car, enquanto Felipe Fraga — o mais jovem vencedor e campeão da categoria — alcançou a marca de 45 presenças no top-3 em corridas na Pro Series.

Além de Fraga, outro piloto que se destacou pela ‘remontada’ com grande escalada foi Rubens Barrichello (Full Time Cavaleiro). O bicampeão foi além depois da reação no sábado, quando conquistou dez posições, e avançou 20 postos depois de ter largado em 30º para concluir o domingo no top-10.

Arthur Leist (Crown Racing) deu sequência a uma temporada bastante positiva e finalizou em quarto lugar, seguido pelo tricampeão Gabriel Casagrande (A.Matheis Vogel), que marcou seu segundo top-5 no fim de semana. Enzo Elias (Scuderia Bandeiras) avançou 13 posições ao longo da corrida para finalizar em sexto lugar, finalizando logo à frente do tricampeão Ricardo Maurício (Valda Cavaleiro Sports). Já o pentacampeão Cacá Bueno (Scuderia Chiarelli) foi o oitavo, com Gianluca Petecof (CAR Racing KTF) em nono lugar.



Foto: Marcelo Machado de Melo

De ponta a ponta: Thiago Camilo largou da pole para conquistar o triunfo 42

Minutos antes da largada, a comunidade da BRB Stock Car prestou homenagem especial a um dos grandes profissionais da História da categoria: Dr. Dino Altmann, que completa 30 anos em ação como médico-chefe da competição, sendo uma das grandes referências da medicina no automobilismo brasileiro e mundial. Em 2020, assumiu a presidência da comissão médica da FIA (Federação Internacional do Automóvel), destacando sua relevância neste setor super especializado. Dino Altmann completará 70 anos de idade no próximo dia nove de novembro.

Chuva dita domingo no MS — Com Thiago Camilo na pole position, a largada da corrida principal foi dada em regime de safety-car. A pista estava úmida

em vários pontos em razão da chuva que deu as caras em Campo Grande desde as primeiras horas da manhã.

A chuva reapareceu no Autódromo Orlando Moura logo depois da largada e tornou a disputa ainda mais imprevisível e levou as equipes a mudar a estratégia em razão dos pneus, provocando muitas trocas para os compostos específicos para pista molhada. E mesmo em meio à natural cautela, os pilotos não aliviaram o pé e travaram grandes disputas por posição.

O volume da chuva aumentou muito e mudou definitivamente a dinâmica da corrida e motivou o acionamento do safety-car. O que não mudou foi o líder da prova: Thiago Camilo manteve a dianteira e teve pista limpa à frente para

Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis

Vagas para o Mundial motivaram disputa acirrada na capital catarinense



Foto: Fábio Falconi

A oportunidade de garantir presença no IRONMAN 70.3 World Championship 2026, que será realizado em Nice, na França, foi um dos principais atrativos para os triatletas profissionais que participaram do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis – Latin American Championship, no domingo (26), na Praia dos Ingleses.

Com seis vagas em jogo — três no masculino e três no feminino —, a busca pela classificação adicionou ainda mais intensidade à disputa, levando os competidores a darem o máximo em cada etapa da prova. O Mundial reúne anualmente os melhores triatletas do planeta e representa o ponto alto da temporada para muitos atletas.

No masculino, os classificados para o evento na França foram o uruguaio Federico Scarabino, vencedor da prova, o português João Ferreira e o brasileiro Yago Alves. Entre as

mulheres, garantiram presença no campeonato mundial a argentina Romina Biagioli, a portuguesa Rachel Rocha e a norte-americana Laura Mathews.

Para os amadores, a etapa — com o status de Campeonato Latino-Americano — disponibilizou 80 vagas para o Mundial. Como esperado, o Brasil ficou com a maioria delas, confirmando a força e o crescimento do triatlo nacional.

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis é organizado pela Unlimited Sports, com Title Sponsor Itaú BBA; patrocínio do Governo de Santa Catarina, Prefeitura de Florianópolis, Fesporte e das empresas Track&Field, Vivo, La Roche-Posay, Dorflex, Etapp, SOS Cárdio, Omint e Arjon; co-patrocínio de Dux, Volvo, Felt, Blue70, PACCO, Oakberry e Boali; e apoio de Tachão Ubatuba, Paçoquita e Sococo.

Mais informações: www.ironmanbrasil.com.br

triunfo na BRB Stock Car. Fraga tentou tudo, mas Julio Campos se segurou bem para cruzar a linha de chegada em segundo, logo à frente de um dos maiores escaladores da etapa e do fim de semana no Mato Grosso do Sul.

De volta ao topo — Um dia depois de perder a liderança do campeonato para Gaetano Di Mauro por apenas um ponto, Felipe Fraga retomou o primeiro lugar e soma agora 706 pontos, contra 675 do companheiro de equipe Eurofarma RC. O terceiro lugar mudou de mãos e agora é de Thiago Camilo, que chegou a 576 tentos, enquanto Guilherme Salas (Valda Cavaleiro Sports) tem agora 561. Enzo Elias segue bem no campeonato e está em quinto, com 550.

Arthur Leist ocupa a sexta posição e tem 539 pontos, três a mais que Gabriel Casagrande. Rafael Suzuki (TMG Racing) segue no top-10, em oitavo lugar, com 501, seguido por Nelson Piquet Jr. (Scuderia Bandeiras Sports), com 493 e Julio Campos, de volta ao top-10, com 464.

Depois das emoções deste fim de semana em Campo Grande, a BRB Stock Car Pro Series se prepara para desbravar um novo destino em sua História. Entre 13 e 15 de novembro, a categoria vai estreitar o Autódromo Internacional de Mato Grosso, em Cuiabá, para realizar a primeira corrida noturna da sua trajetória, marcando a disputa da décima e antepenúltima etapa da temporada 2025.